

# **CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve**

## **Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2004**

(18/10/2003)

### **1 Introdução**

De acordo com o plano de actividades para 2003, o Cintal encontra-se numa fase de aumento da divulgação dos resultados da sua investigação junto do meio empresarial. Espera-se durante 2004, que essa divulgação comece a dar frutos através de contratos de parceria e/ou realização de estudos sob forma de contratos de consultadoria. Em particular na área das tecnologias marinhas, na qual o Cintal tem neste momento um item de grande interesse prático, e que se espera consiga vender no mercado da inovação a nível internacional. Portanto, prevê-se que as actividades do Cintal continuarão e acentuarão a viragem iniciada durante 2003, no sentido de proporcionar uma maior ligação com o mercado empresarial. Em paralelo, as actividades de investigação fundamental seguirão o seu curso, com o início de novos projectos a nível nacional e europeu. Agora que são conhecidas as previsões do Orçamento do Estado (OE) para 2004 no qual, de acordo com a comunicação social, se encontra inscrito um aumento significativo das dotações do Ministério da Ciência e do Ensino Superior e da investigação em ciência e tecnologia, espera-se um aumento das actividades em I&D a nível nacional. A concretização desta política de reinvestimento poderá trazer algumas vantagens para o Cintal em 2004 ou porventura, de forma mais afectiva, apenas em 2005.

As ações de maior visibilidade na promoção da investigação do Cintal terão lugar durante as campanhas de aquisição de dados acústicos submarinos para monitorização ambiental em Abril no Golfo de Cadiz/sul do Algarve e em Julho, numa iniciativa nacional liderada pelo Cintal no âmbito do projecto ATOMS, ao largo do Cabo de Sagres.

### **2 Desenvolvimento Científico**

Terão início em Janeiro de 2004 dois novos projectos de investigação do Cintal: um europeu no âmbito do 6º Programa Quadro (FP6) na área do processamento de imagem sonar; outro, a nível nacional financiado pela FCT no âmbito do POSI, na área da engenharia electrotécnica aplicada à acústica submarina. Continuarão os projectos existentes nas áreas da física teórica e reconhecimento de padrões. Serão terminados alguns projectos como por exemplo os projectos ACID, ATOMS e CERN 2002.

### **3 Transferência de Conhecimento**

Neste capítulo, o Cintal conta iniciar a divulgação das suas actividades mais ligadas à indústria e com potencial para uma fase de pré-comercialização junto de agências governamentais, como por exemplo a AdI, o OCES, e o Ministério da Defesa e junto de empresas potenciais interessadas. São de particular interesse as empresas de electrónica, comunicações e de desenvolvimento de

software. Como exemplos poderemos citar a Edinfor, a PT- Prime e a EID - Comunicações Electrónica. No nosso entender, a abordagem passa por um contacto directo com exemplificação das capacidades do Cintal nas várias áreas e demonstração de protótipos.

## 4 Acções de Divulgação

Não está neste momento prevista nenhuma acção de divulgação das actividades do Cintal para 2004. No entanto, toma-se como um dado adquirido que as actividades de campo referidas acima, são potencialmente interessantes para a comunicação social de larga divulgação (telejornal nacional), como aconteceu aliás no passado: ao largo da Nazaré em 1996 e em Sesimbra em 1999. Este tipo de divulgação espontânea por parte dos órgãos de comunicação social, para além de ter um custo zero, tem um potencial de penetração muito superior à da participação em feiras e certames ou mesmo à publicidade estática em jornais ou publicações e é por isso de grande interesse. Outra “janela” de divulgação é obviamente a internet, na qual o Cintal se encontra presente com a sua página e que se manterá constantemente actualizada.

## 5 Considerações financeiras

Do ponto de vista financeiro o Cintal continua quase exclusivamente dependente do financiamento a fundo perdido das suas actividades de I&D. As entidades financiadoras são essencialmente a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a União Europeia através do 6º Programa Quadro de apoio (6PQ).

As despesas do Cintal são essencialmente despesas inerentes à execução dos próprios projectos na aquisição de equipamentos, custos de pessoal (bolseiros), consumíveis e missões. Os custos próprios do Cintal são quase na sua totalidade despesas correntes de administração dos projectos e contabilidade. Outras despesas pontuais dizem respeito a acções de divulgação e publicidade das suas actividades.

Durante o ano de 2004, o Cintal sentirá possivelmente uma melhoria da sua situação financeira devido a uma diminuição dos atrasos nos reembolsos dos pedidos de pagamento da FCT e o início de pelo menos dois novos projectos de investigação, um dos quais com a UE. No momento em que este orçamento está a ser preparado, algumas das dívidas existentes desde 2001 e 2002 continuam por regularizar, acrescentando-se a estas mais algumas já de 2003.

## 6 Proposta de orçamento

A proposta de orçamento para 2004 baseia-se na lista de projectos actualmente em carteira e o respectivo estado de avanço. A tabela 1 mostra a listagem de projectos em curso em 2003 e, em função do respectivo estado de execução, as contribuições esperadas para 2004. A tabela 2 mostra, por seu lado, a listagem de despesas previstas durante o ano de 2004. A comparação destas duas tabelas indicia um **saldo positivo previsto de cerca de 92.869 Euros**.

Mais uma vez poderemos dizer que o saldo positivo retirado da análise das tabelas com as receitas e as despesas previstas é enganador, tendo em conta os referidos atrasos de pagamento. No entanto, devido ao início de dois novos projectos de média dimensão, pode-se prever que o ano de 2004 seja de relativo desafogo financeiro. Tendo em conta que existem mais duas iniciativas (AOB-JRP e HFi-JRP), por enquanto ainda à espera de financiamento, pensa-se que será possível recuperar ainda mais algumas receitas durante 2004, em relação aquelas indicadas na tabela 1.

Projectos	Ano de exec./total	Montante total	Previsão receitas	Overheads
1. ATOMS	4/4	204.906	20.490	3.073
2. TOMPACO	4/3	72.700	26.700	4.005
3. MOVIDE	4/3	69.552	6.955	1.043
4. ACID	3/3	49.581	14.839	2.225
5. CERN 2000	4/1	27.433	2.743	411
6. CERN 2001	3/1	20.000	10.000	1.500
7. CERN 2002	1/1	28.000	14.000	2.100
8. CERN 2003	0/1	28.000	14.000	2.100
9. 3DVIDEO	3/3	22.196	7.976	1.196
10. LOCAPASS	3/2	23.942	11.971	1.795
11. EXOCET	1/3	105.000	42.000	6.300
12. NUACE	1/3	97.500	39.000	5.850
<b>TOTAL</b>		748.810	210.674	31.598

Tabela 1: Previsão de receitas para 2004 (unidade Euro)

Projectos	Ano de exec./total	Montante total	Previsão despesas	Overheads
1. ATOMS	4/4	204.906	20.490	1.500
2. TOMPACO	4/3	72.700	0	0
3. MOVIDE	4/3	69.552	0	0
4. ACID	3/3	49.581	14.839	1.500
5. CERN 2000	4/1	27.433	0	0
6. CERN 2001	3/1	20.000	0	0
7. CERN 2002	1/1	28.000	0	500
8. CERN 2003	0/1	28.000	14.000	1.500
9. 3DVIDEO	3/3	22.196	7.976	1.500
10. LOCAPASS	3/2	23.942	0	0
11. EXOCET	1/3	105.000	30.000	2.000
12. NUACE	1/3	97.500	20.000	2.000
<b>TOTAL</b>		748.810	107.305	10.500

Tabela 2: Previsão de despesas para 2004 (unidade Euro)